

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 006/2021 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 04 de junho de 2021

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
João Ramos Junior
Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 6^a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 13:30 horas do dia 04 de junho de 2021. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de maio/2021. Conforme aprovado na 5^a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram resgatados em datas diversas o montante de R\$ 20.095.000,00 do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90 sendo aplicados: i) R\$ 5 milhões no CAIXA FIC BRASIL RF ATIVA LP – CNPJ 35.536.532/0001-22; ii) R\$ 5 milhões no BB PREVID RF IMA-B 5 FIC DE FI – CNPJ 03.543.447/0001-03; iii) R\$ 6,1 milhões no BB PREVID RF RETORNO TOTAL – CNPJ 35.292.588/0001-89 e iv) R\$ 5 milhões no BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA – CNPJ 10.418.335/0001-88. Foram também aplicados o montante de R\$ 5.268.000,00 em datas diversas no CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP – CNPJ 11.060.913/0001-10. O Presidente informa que foi recebido em 13/05/21 o valor de R\$ 47.561,61 referente à amortização do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – CNPJ 15.711.367/0001-90, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 06/05/21. O Presidente informa que em maio/2021 foram realizadas Assembleias Gerais de Cotistas dos seguintes fundos de investimento aportados pelo IPMS: (I) INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA – CNPJ 15.188.380/0001-07

realizada em 05/05/2021, cuja ordem do dia foi: i) Reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgate e aplicações; II) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE – CNPJ 17.311.079/0001-74, iniciada em 06/05/2021 e encerrada em 12/05/2021, cuja ordem do dia foi: examinar e aprovar as contas e as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; III) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTIESTRATEGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90, em 06/05/2021, cuja ordem do dia foi: i) aprovação da substituição da atual Administradora do Fundo como prestadora dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração pela Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda; ii) Aprovação das demonstrações financeiras do Fundo, devidamente auditadas nos termos da regulamentação em vigor, relativas ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2019 e iii) aprovação da amortização parcial das cotas do Fundo aos cotistas no montante de R\$ 1,8 milhão, a ser realizada em até cinco dias corridos contados do dia 05/05/2021. O presidente passou então à análise da prévia dos resultados em 31/05/2021, elaborados pela Diretoria Administrativa e Financeira, sendo que os resultados no mês de maio/2021 apontaram uma rentabilidade no mês de 0,94% versus a meta atuarial projetada de 1,28%, sendo que no ano acumulado até maio/2021 a rentabilidade total da carteira foi negativa em -0,27% contra uma meta atuarial de 5,45%. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$ 723,12 mil no mês de maio/2021 e na renda variável houve um ganho de aproximadamente R\$ 3,837 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de junho/2021, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 04/06/2021 está em 0,19%, totalizando ganhos no mês de R\$ 939,23 mil aproximadamente. O presidente destaca que o mês de maio/2021 apresentou uma recuperação dos investimentos no segmento de renda fixa, e houve fortes ganhos no segmento de renda variável. Ressalta que exceção importante foi o Fundo IRF-M1+ que, em um cenário de elevação da taxa Selic, tem um desempenho negativo por aplicar em títulos de renda fixa pré-fixadas, com vencimento superior a um ano. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 04/06/2021 e em 31/05/2021. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 04/06/2021 rentabilidades no mês de 1,31% e 2,18% acumuladas respectivamente, comparados com as rentabilidades de 1,04% e 1,39% verificadas em maio/2021. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 04/06/2021 é de 0,22% e 0,11% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 0,66% e 0,84%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 04/06/2021 é de 0,05% e 0,04% respectivamente e no mês de maio/2021 de 0,17% e 0,24%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 04/06/2021 de 0,44% e em maio/2021 foi 0,14%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 31/05/2021 de 6,35% e até 04/06/2021 possui uma rentabilidade no mês de 2,80% e o FUNDO AÇÕES BDR, o qual o IPMS iniciou suas aplicações em fevereiro de 2021, cuja rentabilidade no mês até 31/05/2021 foi negativa em 3,79% e no mês até 04/06/2021 foi de -2,99%. O presidente destaca o bom momento no mercado

de renda variável no mês de maio/2021, com forte rentabilidade registrada nos fundos de investimentos em ações. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de maio/2020 que destaca que em maio o Copom elevou a taxa Selic para 3,50% a.a.. Em suas comunicações após a reunião, o Comitê sinalizou nova elevação da Selic em 75 pontos-base na reunião a ser realizada no mês de junho. Em relação à continuidade do processo de normalização, contudo, nos cenários simulados pelo Banco Central, quando a Selic é elevada ininterruptamente até atingir o seu patamar de neutralidade, as projeções de inflação se encontram significativamente abaixo da meta de 2022, sendo esse o principal argumento do BC para manter a perspectiva de normalização parcial da política monetária. No cenário internacional, a ata do Comitê do Federal Reserve (Banco Central dos EUA), trouxe como principal novidade a avaliação de que, segundo alguns membros, pode ser apropriado iniciar nas próximas reuniões o debate sobre o ajuste no ritmo de compra de ativos, caso as condições da economia sigam se fortalecendo e haja "rápido progresso" rumo aos objetivos de inflação e emprego. A avaliação majoritária, entretanto, continua sendo a de que os objetivos de política monetária para emprego e inflação ainda permanecem distantes, embora avanços sejam reconhecidos. Com relação à atividade, os índices de sondagem divulgados no mês indicaram que a economia norte-americana se manteve em um ritmo de forte expansão pelo lado da oferta. No âmbito político, seguem as negociações entre o presidente Joe Biden, e o Congresso sobre o pacote de infraestrutura. Após uma proposta inicial em torno de US\$ 1,7 trilhão, os republicanos passaram a apoiar um montante de investimentos mais modesto, cerca de US\$ 568 bilhões em cinco anos. Em relação à política de renda fixa, a curva de juros prefixados apresentou um leve movimento de abertura de taxas em toda a sua extensão, indicando a tendência de elevação de juros verificada após a elevação da Selic pelo Copom. No que resta à curva de juros pós-fixados notou-se uma torção, com os papéis de vencimento curto (2022 e 2023) tendo uma redução na taxa real, as de vértice médio (entre 2024 e até 2035) com movimento de abertura de taxa (e consequentemente elevação na taxa real de juros) e na ponta longa (de 2040 a 2055), observou-se redução dos juros. Para junho a perspectiva de um crescimento de PIB no Brasil acima do esperado, o que pode trazer certo alívio na percepção da evolução da dívida brasileira, bem como uma queda na avaliação no prêmio de risco embutido na curva de juros, aliado a uma expectativa de elevação na inflação, pode trazer alguma oportunidade para alocações direcionais em juros reais, sobretudo nos vértices que compõem o IMA-B 5. Por outro lado, o cenário ainda segue extremamente incerto e pede cautela na alocação de recursos em juros brasileiros. Já no segmento da renda variável, o mercado acionário seguiu no campo positivo, em maio, refletindo as expectativas de recuperação da atividade econômica, avanço da vacinação e fortes resultados corporativos do primeiro trimestre, mesmo diante de um cenário inflacionário global mais intenso e o surgimento de novas cepas do COVID. A expectativa para o mês de junho é há uma contínua melhora nas perspectivas do PIB brasileiro no cenário de curto prazo. No cenário acima de um ano, a expectativa é que recursos injetados na economia americana nesta nova rodada às famílias, o pacote trilionário de infraestrutura em estudos, aliados, a taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global, continuarão dando suporte para a

valorização dos ativos de risco. Em seguida se procedeu à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, iniciando com o Cenário Econômico de 01/06/2021 que informa que a resiliência da economia brasileira em relação à segunda onda da Covid-19 se mostrou relevante. O risco da segunda onda se mostrou superestimado, visto que as empresas e famílias aprenderam a lidar com a pandemia e a mobilidade, na prática, caiu menos do que o esperado. Com um crescimento econômico mais forte, avanço nos preços de commodities e de itens monitorados, a inflação seguirá pressionada nos próximos meses. O desafio da política monetária será o de manter as expectativas de inflação de 2022 ancoradas, diante de um ajuste ainda parcial, sendo que a casa revisou sua expectativa de juros da Selic para 5,75% em 2021 e a 6,5% para o final de 2022. O Destaque Depec de 02/06/2021 informa que o PIB avançou 1,2% no primeiro trimestre, bastante acima do esperado ao final do ano passado, quando as projeções estavam ao redor de 0%. O receio com a piora da pandemia de Covid-19 chegou a levar esse número para o terreno negativo. Mas, os dados efetivos do começo do ano e a resiliência observada em março revertem rapidamente essas projeções, confirmadas com o resultado divulgado ontem. Alguns dos fatores que explicam esses resultados robustos do 1º trimestre devem continuar estimulando crescimento neste segundo trimestre e, talvez, até mesmo no restante do ano. O crescimento no trimestre é resultado de expansão em todas as aberturas, pela ótica da oferta. Na ótica da demanda, o consumo das famílias permaneceu praticamente estável e as exportações voltaram a registrar forte expansão. Vários elementos ajudam a explicar esse resultado mais robusto, como: i) a recuperação do crescimento global; ii) a alta dos preços das commodities; iii) a dinâmica positiva do mercado de trabalho, especialmente formal e iv) a adaptação da economia e da população às regras de distanciamento social. Todos esses vetores parecem seguir válidos no segundo trimestre. O Boletim Semana em Foco de 04/06/2021, também destaca o crescimento do PIB em 1,2% no primeiro trimestre, bem acima do esperado, os dados referentes ao segundo trimestre, por ora, dão sinais mistos. Por um lado, a produção industrial surpreendeu negativamente em abril, puxada por bens intermediários. Por outro, as sondagens de serviços e comércio mostraram recuperação da confiança do empresário em maio, de forma disseminada entre os segmentos pesquisados e impulsionadas pela situação atual. Além disso, o emplacamento de veículos também registrou alta em maio, reforçando o cenário de reabertura. Levando em conta esses fatores, é esperada certa estabilidade do PIB na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 04/06/2021 onde verifica-se que o mercado projeta da taxa SELIC em 5,75% até o fim de 2021 e projeta a 6,50% para o final de 2022, em elevação significativa comparado há quatro semanas atrás, que se projetava a SELIC em 5,50% para o final do ano de 2021 e 6,25% para o final de 2022. O mercado revisou a projeção de crescimento do PIB para cima, de 3,21% há quatro semanas para 4,36%, com ligeira redução na projeção de crescimento para 2022 (de 2,33% para 2,31%). A taxa de câmbio sofreu correção para baixo, com o câmbio em 5,30 ao final de 2021 sendo que a projeção de quatro semanas atrás para 5,35, também com reajuste também na projeção do câmbio para 2022, de 5,40 para 5,30. A projeção da inflação IPCA foi reajustada para

cima, de 5,06% para 5,44% para o final de 2021 e um aumento ao longo de 2022 fechando o ano em 3,70% (ante a previsão anterior de 3,61%). O Presidente informa que foram também solicitadas informações sobre possíveis fundos de investimento para aporte de recursos oriundos da migração de recursos atualmente aplicados no IRF-M 1+, considerando o cenário atual. A Caixa encaminhou as lâminas dos Fundos: i) CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP – CNPJ 14.386.926/0001-71; ii) CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF – CNPJ 23.215.097/0001-55; iii) CAIXA FIC DE FI RF ATIVA LP – CNPJ 35.536.532/0001-22; iv) CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO – CNPJ 21.918.896/0001-62; v) CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68 e vi) CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP – CNPJ 30.036.235/0001-02. Da análise dos fundos sugeridos pela CEF, o Comitê de Investimentos optou por não realizar novos aportes em Fundos de Gestão Ativa e no Fundo BDR da CEF neste mês de junho/21, dado que já haviam sido realizados aplicações nestes fundos nos meses anteriores. Visto a perspectiva de elevação da taxa SELIC, o Comitê de Investimentos decidiu pela realocação de boa parte da posição da carteira aplicada no IRF-M 1+ e aportar parte dos recursos no Fundo IDKA 2A IPCA, fundo de vértice médio com perspectiva de boa rentabilidade no médio e longo prazo, além de aportes no Fundo Multimercado Bolsa Americana da CEF, com histórico de boa rentabilidade e exposição moderada a ativos no exterior. Com isto, o Comitê de Investimentos mantém em linha com a política de aplicações realizada nos meses anteriores, diversificando em outros fundos buscando maximizar a rentabilidade e diminuir o risco da carteira. Em linha com a política de diversificação de investimentos, o Comitê também decidiu pelo aporte no Fundo de Crédito Privado CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO – CNPJ 21.918.896/0001-62, visto que o mesmo possui risco moderado ao realizar aplicações em títulos de emissão de instituições financeiras, com baixo risco de crédito. Ressaltando que todos os Fundos estão com o seu credenciamento e informações cadastrais em situação regular, permitindo aportes pelo IPMS. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) RESGATAR R\$ 18,903 milhões do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90 e em conjunto com os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; realizar as operações de investimento a seguir: (ii) APPLICAR R\$ 9,000 milhões no CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP – CNPJ 30.036.235/0001-02; (iii) APPLICAR R\$ 8,000 milhões no CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO – CNPJ 21.918.896/0001-62 e (iv) APPLICAR R\$ 8,167 milhões no CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP – CNPJ 14.386.926/0001-71, incluindo os valores referente à taxa administrativa. Além disso, o Comitê de Investimentos aprovou que para o pagamento de despesas administrativas deverão ser resgatados recursos do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90. São anexos a esta Ata: (i) Atas das Assembleias do INFINITY TIGER FIRF, FII SIA CORPORATE e W7 FIP MULTIESTRATÉGIA; (ii) Relatórios de Posição de Investimentos de 04/06/2021 e 31/05/2021; (iii) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal

em 04/06/2021 e 31/05/2021; (iv) Boletim RPPS de Maio de 2021 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (v) Cenário Econômico de 01/06/2021, Destaque DEPEC de 02/06/2021 e Boletim Semana em Foco de 04/06/2021 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vi) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 04/06/2021; (x) Lâmina dos Fundos de Investimentos: 1 - CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP; 2 - CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, 3-CAIXA FIC DE FI RF ATIVA LP; 4 - CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO; 5 - CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I e 6 - CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP. Nada mais havendo foi encerrada às 15:40 horas a 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2021 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

The image shows handwritten signatures and labels in blue ink. There are two horizontal lines representing signature areas. The top line has a label 'Presidente do Comitê' with a signature above it. The bottom line has a label 'Membro' with a signature below it. To the right of the bottom line, there is a circular label 'Relator' with a signature inside it. Blue lines connect the labels to their respective signatures.

